
ICANN75 | Assembleia Geral Anual – Espaço da África
Segunda-feira, 19 de setembro de 2022 – 16:30 às 17:30 KUL

MAGALI JEAN:

Olá e sejam bem-vindos à sessão do Espaço da África do ICANN75. Meu nome é Magali Jean e sou o gerente de participação desta sessão. A sessão está sendo gravada e é regida pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Durante a sessão, dúvidas ou comentários enviados pelo recurso de “Perguntas e Respostas” serão lidos em voz alta. Se você quiser falar durante a sessão, levante a mão no Zoom.

Quando chamados, os participantes virtuais terão permissão para ativar o som no Zoom; os participantes presenciais poderão usar um microfone para falar e deverão deixar o microfone no Zoom desconectado. As pessoas que não tiverem um microfone à frente, poderão usar o microfone do corredor para falar. Para facilitar o entendimento de todos, diga seu nome, para ficar registrado, e fale usando um ritmo tranquilo.

Os participantes presenciais poderão pegar o receptor e usar seus próprios fones de ouvido para ouvir a interpretação. Os participantes virtuais poderão acessar a interpretação na barra de ferramentas do Zoom. O chat poderá ser usado por todos.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Os chats particulares só estão disponíveis para os painelistas no formato de webinar do Zoom.

As mensagens enviadas por um painalista ou um participante para outro participante também serão vistas pelo organizador, coorganizadores e outros painelistas da sessão. Isso posto, vou passar a palavra para Pierre Dandjinou. Obrigada.

PIERRE DANDJINOU:

Muito obrigado, Magali. Bom dia e boa tarde a todos os participantes. Sou Pierre Dandjinou, vice-presidente do departamento de Participação Global de Partes Interessadas, sou responsável pela África e trabalho em uma equipe de três pessoas, além do nosso colega de participação técnica do OCTO (Office of the Chief Technology Officer, Gabinete do Diretor de Tecnologia). Estamos aqui para apoiar a ICANN, eu diria, nas atividades para a África.

É claro, nesta época do ano também queremos relatar a todos sobre o que fizemos na estratégia da África, que a comunidade africana ajudou a desenvolver. A maior parte das nossas atividades, é claro, que fazemos na África, são baseadas nessa estratégia, que vocês elaboraram e onde ressaltaram suas prioridades para a região.

É claro, essa estratégia também foi desenvolvida considerando a estratégia da própria ICANN, que certamente já conhecemos. Então, definitivamente temos nossas metas, que estão aqui, e nos aprofundamos nos detalhes para ver exatamente o que poderíamos fazer para alcançarmos alguns objetivos na África, voltados, é claro, para promover sua participação na ICANN, tanto no desenvolvimento de políticas quanto na coordenação de nossas atividades.

Uma das coisas que vocês também pediram naquela época foi capacitação na África. Fico muito feliz de ver todos vocês aqui e, na verdade, estava conversando sobre isso com Sally, que temos muitos africanos aqui e, quando comparamos a, digamos, 5 a 10 anos atrás, seria difícil termos mais de 50 africanos em um encontro como este.

Então, as coisas estão andando, e eu gostaria de agradecer muitos dos nossos colegas que estão aqui e com os quais nos reunimos no sábado. Espero que possamos conversar com vocês de novo para garantir que aproveitem esta oportunidade para fazer perguntas, mas também para conhecer as diferentes áreas da ICANN. O meu é bem simples aqui, quero dizer, meu trabalho, que é dar as boas-vindas a vocês, é claro. Além disso, preciso dizer, temos a alegria de ter alguns membros da Diretoria da ICANN aqui, e quero agradecer à Sally por isso.

Vocês já a encontraram hoje, mas ela também tem algo a dizer. Muito obrigado, Sally, por estar aqui hoje e se encontrar com a comunidade. Sally é nossa diretora e vice-presidente sênior. Ficamos felizes em tê-la aqui. Temos também, Adiel, que é do OCTO. Vocês vão saber mais sobre o que eles estão fazendo, mas são atividades relacionadas à participação técnica.

É claro, nosso CEO e presidente prometeu... ele tem alguns compromissos, mas prometeu aparecer até o fim do encontro para conversar um pouco conosco. Também quero convidar Baher Esmat para dar as boas-vindas a todos remotamente. Baher Esmat é o diretor executivo do ICANN Hub, no escritório em Istambul que cuida da África e do Oriente Médio.

Ele tem algumas coisas para dizer, e é importante que todos escutem. Então, está tudo bem. Gostaria de pedir que Baher fale brevemente sobre o que o escritório em Istambul faz. Então, Baher, se estiver pronto.

BAHER ESMAT: Obrigado, Pierre.

PIERRE DANDJINOU: Sim. Por favor, pode falar.

BAHER ESMAT:

Por favor. Sim, obrigado. Espero que consigam me ouvir. Boa tarde a todos. Aqui é Baher Esmat, para constar. Estou falando de Istambul hoje, e estou muito feliz de estar aqui, mesmo que seja remotamente, mas fico sempre feliz de participar da sessão do Espaço da África e ouvir suas discussões e intervenções.

Como disse o Pierre, sou diretor executivo do escritório regional da ICANN para o Oriente Médio e África, que está localizado em Istambul. Como alguns devem saber, o escritório de Istambul foi criado há vários anos como parte da estratégia de internacionalização da ICANN, com o objetivo de garantir que a Organização ICANN continuasse trabalhando com eficiência para atender às necessidades e às prioridades da região, a região da África e do Oriente Médio.

Atualmente, a região conta com 24 membros da equipe, sendo que 19 deles não estão na Turquia, e 5 estão trabalhando em diferentes partes da região, principalmente na África. Temos quatro dos cinco membros da equipe remota trabalhando na África. A equipe regional representa diversas funções na ICANN, e promove vários serviços de participação e suporte, entre outros, com o objetivo de apoiar nossas atividades de participação na região e o trabalho de engajamento com as diferentes partes interessadas da comunidade.

Sei que vocês ouvir mais sobre o plano regional da equipe de GSE (Global Stakeholder Engagement, Participação Global de Partes Interessadas) da África, e quero ressaltar que nossas prioridades, enquanto um escritório regional, são influenciadas pelos objetivos definidos no plano estratégico de cinco anos da ICANN. Elas estão relacionadas a áreas como segurança do DNS, a governança de múltiplas partes interessadas da ICANN, os sistemas de identificadores exclusivos e a linha geopolítica.

Sem entrar em muitos detalhes, também quero salientar que nossa equipe na região presta bastante suporte às atividades de engajamento que variam desde a participação e a capacitação técnica, até o envolvimento com partes interessadas de governos, elaboradores de políticas, membros do setor privado e assim por diante.

Um exemplo de projeto que os membros do escritório e a equipe da região apoiam na África é a Coalizão pela África Digital. Alguns de vocês talvez já tenham ouvido Göran Marby, nosso CEO, falar sobre essa iniciativa nos encontros anteriores. Acho que, se ele se juntar a nós hoje, também vai falar alguma coisa sobre essa iniciativa.

Esse é um dos principais projetos iniciados pela Organização ICANN na África e para a comunidade africana. Então, estou ansioso com a discussão de hoje e para saber de vocês sobre

como podemos continuar atendendo às suas necessidades. Agradeço novamente pela oportunidade de me juntar a vocês hoje. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Obrigado. Muito obrigado, Baher, por essas palavras. Agora, vou passar a palavra para Adiel fazer a declaração inicial dele. Adiel.

ADIEL AKPLOGAN: Muito obrigado, Pierre. Fico sempre feliz de participar neste fórum. Provavelmente vou começar lembrando do nosso colega Paul Muchene. Ele foi muito ativo nesta comunidade em particular. Ele também fez parte da minha equipe. Então, vamos pensar nele enquanto falamos sobre a região. Não sei se um minuto de silêncio... sim, vamos fazer um minuto de silêncio para Paul. Obrigado.

Como eu estava dizendo, para nós, do departamento do OCTO e da participação técnica em geral, estamos muito felizes em contribuir para a execução do roteiro para a região da África. Quando analisamos esse roteiro, existe muita ênfase na capacitação, por exemplo. Capacitação, em geral, diz respeito à capacitação técnica.

Infelizmente, a África é uma das regiões em que ainda temos muitos ccTLDs não assinados, por exemplo, do ponto de vista do

DNS. Não apenas isso, também temos algumas instâncias do DNS que ainda têm dificuldade de manter as operações no DNS tranquilas. Então, uma das coisas que fizemos nos últimos anos foi trabalhar com nosso colega do GSE para reforçar nossos recursos na região e sermos capazes de atender às necessidades.

Certamente, ainda não conseguimos lidar com todas as necessidades, mas acho que, nos últimos dois anos, conseguimos melhorar as coisas, ajudamos a aumentar o alcance das iniciativas de capacitação. Nos últimos dois anos, organizamos e ministramos mais de 50 treinamentos em toda a região sobre o DNS, Aceitação Universal e governança da Internet no geral, falando nos aspectos técnicos, e vamos continuar fazendo isso.

Vamos atrás de recursos adicionais para ajudar [00:15:03 - inaudível] e trabalhar ou continuar trabalhando com o Yazid. Em geral, para nós da equipe de participação técnica, nossa meta é garantir que o escopo técnico da ICANN seja, primeiro, compreendido, segundo... o trabalho que fazemos na equipe do OCTO também é conhecido na comunidade como um todo.

Além disso, usamos as oportunidades que se apresentam para entrar em contato com a comunidade técnica em geral para fornecer os recursos e as ferramentas que possam ajudar a melhorar o cenário das operações do DNS na região. O mais importante para nós, do ponto de vista técnico, é a segurança, a

resiliência e a capacidade de dimensionamento da Internet em geral, e o DNS tem um papel importante aqui... e queremos ser capazes de ajudar o máximo possível a melhorar esse cenário.

Como alguém que atua na região há décadas, precisamos fazer as coisas de maneira diferente, precisamos conversar mais e compreender o que é necessário, e fornecer o que é necessário, não apenas uma solução geral, mas nos aproximarmos de verdade dos operadores, compreender as dificuldades deles e apresentar recursos para isso. Temos feito isso.

Na verdade, o documento OCTO29, que publicamos no ano passado, é um resultado direto disso, porque notamos que, em muitos casos, o problema não é técnico. A questão não é que as pessoas não têm a capacidade técnica para implantar o DNS, por exemplo..., mas existe uma falha estrutural. O importante é haver instruções detalhadas, bem definidas e bem escritas sobre o que fazer além dos aspectos técnicos.

Então, esse documento, por exemplo, foi bem recebido por todos, porque aborda alguns aspectos administrativos da implantação do DNS, mas também, é claro, os aspectos técnicos. Vamos continuar reforçando nosso trabalho com Pierre e com nosso colega do GSE da região.

Outra questão... que temos o privilégio de ter na equipe de participação técnica é isso, por causa do escopo original da

equipe, também conseguimos aproveitar a experiência e o conhecimento de outras regiões e aplicar isso na nossa região. Então, é uma oportunidade única... usar outra região como referência, sobre o que estão fazendo em termos técnicos... e usar também coisas que funcionam em outros lugares, para conseguirmos implementar isso com facilidade na região.

De agora em diante, vou pedir mais feedback da comunidade sobre como podemos melhorar o que estamos fazendo, mais feedback sobre necessidades específicas em termos de capacitação, habilidades técnicas, de preferência vinculadas ao DNS, é claro, e feedback sobre a ferramenta que estamos implantando. Tenho falado sobre bondade durante este encontro da ICANN.

É uma das ferramentas que surgiu do nosso trabalho de engajamento e como podemos ajustar isso, como podemos aproximar isso de vocês na sua região, no seu país, para que possamos todos trabalhar juntos em busca de uma Internet segura e resiliente no mundo todo. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU:

Obrigado, Adiel. Vocês ouviram. Vocês enviaram poucas perguntas, mas, é claro, acho que poderão conversar mais com ele. Yazid, por exemplo, que, é claro, todos já devem conhecer,

porque é um dos caras mais alto aqui e tenho certeza de que todos devem tê-lo notado. Então, muito obrigado, Adiel.

Com isso, é claro, como eu já disse, temos a alegria de ter nossa diretora, Sally Costerton, que reservou um tempo para estar aqui. Então, Sally, quero passar a palavra para você.

SALLY COSTERTON:

Muito obrigada, Pierre, e obrigada por me convidarem para estar aqui hoje. É sempre uma alegria ver meus colegas e amigos aqui... já conheço muitos de vocês há muito tempo. Comemorei minha marca de dez anos trabalhando na ICANN na semana passada, e, de certa forma, é como se fosse ontem, mas, por outro lado, não consigo lembrar da minha vida antes desses encontros, onde nos reunimos para tentar melhorar cenário na África para os atuais usuários da Internet e divulgar conhecimento para os futuros usuários da Internet.

Sobre isso, acho que todos já sabem, mas meu principal objetivo trabalhando com o Adiel, trabalhando com muitos dos meus colegas, que Pierre já apresentou a vocês, e muitos outros, inclusive Baher... esse trabalho serve para ajudar todos a ampliar a compreensão e o conhecimento das partes interessadas na África, cujas vidas são afetadas pelo trabalho da ICANN, e ajudar essas pessoas a saber o que fazer, como fazer parte disso, ajudar a treiná-las... usamos recursos como o ICANN Learn, nossos

programas para iniciantes... e sei que alguns dos nossos fellows estão aqui na sala hoje, e espero que os nossos NextGeners sejam todos bem-vindos como parte da nossa família, e é ótimo ter aqueles de vocês aqui que vieram de tão longe.

Isso faz uma grande diferença, e vocês estão acrescentando muito valor à conversa e ao diálogo da comunidade como um todo, presente neste encontro. Vocês vão ouvir meus colegas Bob e Yaovi falar daqui a pouco, e já ouviram o Pierre falar um pouco.

Eu só quero ter certeza... muitos de vocês se aproximaram de mim nos corredores e disseram: quero conversar com o Organização sobre este projeto, este problema... e isso é fantástico, façam isso, conversem com o Bob, o Yaovi ou o Pierre, no primeiro caso, porque eles podem se coordenar com o resto do pessoal, eles sabem exatamente a função de cada um, então, podemos colocar vocês no lugar certo e ajudar a entender do que precisa o mais rápido possível, porque gostamos quando vocês vêm até nós e dizer: queremos participar disto. Você estava falando sobre isso antes... posso vê-lo, aquele senhor ali.

É para isso que estamos aqui. Então, é uma ótima oportunidade de estar frente a frente, para que vocês possam ver, se reunir e criar relações, e que todos levem esse aprendizado de volta para casa e para o trabalho que vocês fazer no dia a dia. Quero agradecer a vocês por tudo que fazem. Fico muito feliz em poder

dizer que daqui a pouco vou fazer uma visita a alguns de vocês. Vou para Nairóbi daqui uns 10 dias. Nem acredito que falta tão pouco, pouco mesmo... talvez duas semanas... para nosso 10º Fórum do DNS.

Estou muito orgulhosa disso, do que fizemos enquanto uma comunidade. Agora, eles são realizados no mundo todo, e a África foi o início do Fórum do DNS... e estou ansiosa para me reconectar e passar mais tempo com alguns de vocês na região da África. Obviamente, será a primeira vez que venho à África desde o início da pandemia.

Será uma grande oportunidade para nos reconectar e, nesse encontro, tenho certeza de que, entre outras coisas, vamos conversar sobre a Coalizão pela África Digital. Pierre já falou sobre ela, que é uma enorme... vocês já ouviram o Göran falar sobre isso, eu... alguns de vocês já me ouviram falar sobre isso na cerimônia de abertura hoje.

O que quero dizer neste encontro é que... como posso colocar isso? Este é um grande momento para a África. Sei o tempo que Göran está dedicando comigo, enquanto patrocinadora executiva, nesta iniciativa, que é uma grande prioridade, e estamos dedicando muito trabalho, energia e tempo de recursos nela.

Então, quero incentivar que todos pensem nisso como uma iniciativa que inclui muitos programas, com os quais vocês já estão envolvidos em toda a África, que podem ser em diferentes organizações para as quais trabalham ou das quais fazem parte, onde possam existir programas voltados para trazer mais africanos on-line, que podem estar fora do escopo direto da ICANN, mas que estão todos relacionados a esse projeto mais amplo, a coalizão, que diz respeito a usar nossa força de convocação, a força de convocação da ICANN para acelerar a adoção de alguns desses programas e fazer a diferença neste continente tão grande e diversificado.

Então, por favor, conversem comigo sobre essa iniciativa, conversem com meus colegas africanos, mas é uma oportunidade muito grande. É uma iniciativa nova muito importante e estamos dedicando muitos recursos, e isso é tudo que tenho a dizer. De volta a você, Pierre.

PIERRE DANDJINOU:

Muito obrigado, Sally, por essas palavras. Agora, vamos passar para um breve relatório sobre o que conquistamos no AF22 e, depois, vamos mostrar nossas prioridades para o AF23. Vou deixar Yaovi falar sobre isso rapidamente para que tenhamos tempo para suas perguntas e comentários, porque queremos muito ouvir o que vocês têm a dizer.

YAOVI ATOHOUN:

Obrigado, Pierre. Meu nome é Yaovi Atohoun, diretor do departamento de Participação de Partes Interessadas e Operações para a África. De acordo com a agenda, vamos ter 24 minutos para falar sobre isso, mas Yazid e eu vamos tentar fazer isso em 15 minutos, no máximo, porque queremos esta sessão seja interativa. Então, esse documento também está na programação, já estão no site do ICANN75, esse documento, e espero que alguns de vocês tenham tido a oportunidade de lê-lo.

Vamos usar apenas alguns slides para mostrar a vocês. Por exemplo, neste slide, temos a lição aprendida com a COVID-19. Tivemos a oportunidade de debater com a comunidade e ouvimos a mensagem de que era muito urgente voltarmos ao formato de encontros presenciais. Então, este é o resumo deste slide.

Como sabem, também iniciamos as conversas presenciais, então, agora temos eventos no formato híbrido há alguns meses, e colocamos isso neste slide como uma atividade também. Chamamos esta sessão de “Estratégia Anterior para a África”, e costumávamos relatar o que havíamos conquistado, e especialmente para este plano regional de cinco anos para a África, isso trabalho em cooperação com a comunidade.

Tínhamos muitos voluntários da comunidade. A comunidade e a Organização concordaram que a região da África pode contribuir para os cinco objetivos da ICANN. Então, durante o ano fiscal de 2022, por exemplo, pudemos contribuir para algumas das metas. É assim que tentamos atualizar você sobre como a região da África da ICANN está contribuindo para o plano estratégico global.

Queremos apenas mencionar a responsabilidade compartilhada de manter a segurança e a estabilidade do DNS, fortalecendo parcerias de coordenação do DNS com as partes interessadas relevantes. Então, essa é uma das metas, de que a comunidade, a região da África, espera contribuir para o plano regional global.

Depois, o que fizemos, por exemplo, conseguimos contribuir para alguns eventos de organizações internacionais na África, como a INTERPOL... a região costumava contribuir com o que estava acontecendo também na ICANN, como uma relação com essa organização. Como Adiel já disse, estamos trabalhando com nossos colegas do OCTO em algumas atividades importantes.

Vocês se lembram que existem alguns documentos, principalmente o que se refere a ccTLDs, como os ccTLDs podem implantar um DNS6. Então, conseguimos, por exemplo, realizar sessões com os ccTLDs africanos para explicarmos isso melhor.

Além disso, acrescentamos outra meta, e podemos contribuir para essa meta, que é a mitigação da confiança na segurança.

Vocês podem ver que uma atividade foi a pesquisa que Yazid apresentará em breve. Por isso, não vou falar sobre todos os cinco objetivos aqui, mas sim mencionar, por exemplo, quando consideramos... melhorar a eficiência do modelo de múltiplas partes interessadas da ICANN para governança, ali também a região, e pudemos contribuir de acordo com o plano acertado com a comunidade, como o readout, por exemplo, em que as atividades deveriam contribuir para fortalecer o modelo de tomada de decisões ascendente.

Temos um grupo de partes interessadas da comunidade, como os advogados, e eles costumavam organizar eventos na África. Temos um grupo localizado no Quênia, mas que abrange toda a África. Também temos outro grupo em Camarões, especialmente para os advogados de origem francesa. Então, esses dois grupos... eles têm muitas atividades em andamento, e a Organização ICANN dá o suporte a eles na região.

Vocês também podem ver que a meta também é dar suporte e promover o crescimento ativo, informado e eficaz da participação de partes interessadas. Também contribuimos muitos para outras atividades, como o CIG, o IDF, a nível regional

e nacional. Como o tempo é restrito, não vou apresentar os dois principais resultados desses dois recursos.

Eles dizem respeito ao sistema de identificadores exclusivos, e o último se refere às questões geopolíticas que precisam ser solucionadas. Então, quero apenas dizer que recentemente, durante o encontro do WTDC em Nairóbi, a ICANN teve uma presença forte e contribuiu para essa atividade. Isso é mostrado neste slide, mas, por causa do tempo, não vou repassar isso.

Quero apenas explicar que, para o ano fiscal de 2023, por exemplo, o que fazemos é considerar cada iniciativa... pegamos algumas metas, porque tínhamos muitas metas, quando queríamos contribuir para uma específica. Tínhamos muitas metas, mas selecionamos apenas algumas metas que queremos ter para este ano fiscal. Relacionado a isso, temos algumas atividades. Além disso, em um documento separado, temos informações que podemos usar para medir essas conquistas ao final do ano fiscal.

Então, é isso que vocês veem em segurança, por exemplo. Também temos a governança, algumas metas que estão selecionadas e as principais atividades. As principais atividades que planejamos fazer... especificamente, estamos trabalhando de perto com algumas SOs/ACs na região, especificamente a

AFRALO. Quando ela faz sua chamada mensal, participamos também e fazemos algumas atividades conjuntas.

Tivemos a ideia e as atividades da UA, que estamos fazendo em parceria com a AFRALO, para que possamos ver algumas melhorias na região quando falamos em Internacionalização de E-mails e Aceitação Universal. Também temos o sistema de identificadores exclusivos... temos o que fazer nessa área. Sabemos que o AFRINIC está realizando muitas atividades na região. Então, o plano para a África é realizar uma sessão durante os encontros do AFRINIC. Nós costumávamos fazer isso e queremos continuar... e temos também a rede de pesquisas e treinamentos.

Temos dois homens na África trabalhando [00:32:27 - inaudível] aliança. Queremos aproveitar a oportunidade nesses eventos para conversar com eles, especialmente sobre Aceitação Universal. A Coalizão pela África Digital, vamos ouvir mais sobre isso, é importante, e queremos falar sobre essa meta. E a questão geopolítica também... queremos aproveitar a oportunidade dos encontros dos órgãos regulatórios.

Por exemplo, eles terão um encontro importante na região... temos os encontros, por exemplo, da ATU (African Telecommunication Union, União de Telecomunicações da África). Queremos aproveitar todas essas oportunidades, e

estamos também selecionando alguns ccTLDs para fazer uma capacitação especial com eles. Para o último item, que é o financeiro, acreditamos que a região também pode contribuir para isso, e uma das formas de contribuir é apoiando [00:33:20 - inaudível] Associação de Pesquisas para a África.

No próximo mês, já foi anunciado, vamos ter o Fórum do DNS da África, a 10ª edição no próximo mês, e esperamos que essa região receba esse evento mais vezes. Então, antes de passar para meu colega Yazid falar rapidamente sobre o DNSSEC, quero reforçar que o Fórum do DNS será realizado no próximo mês. Se quiserem participar, é possível fazer isso de maneira presencial ou remota.

O estudo, novamente, também é uma conquista. Vocês já viram isso no site da ICANN, os registros para propostas de lances e... a seleção está em andamento agora. Depois, também vamos ter o plano para o Fórum de Engajamento na África para o ano que vem. Então, rapidamente, meu colega Yazid, vai falar rapidamente..., mas, antes, vou passar a palavra de volta ao Pierre porque nosso CEO está tentando se juntar a nós. Muito obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Obrigado, Yaovi, obrigado pela sua apresentação. Também uma de nossas áreas de prioridade para o AF23. Bem, como eu já disse, temos a alegria de contar com a presença do nosso CEO e

presidente aqui, que conseguiu se juntar a nós. Então, acho que podemos passar a palavra logo para ele... para que ele possa fazer uma declaração inicial antes de ouvirmos o Yazid. Então, Göran, pode falar.

GÖRAN MARBY:

Obrigado. Me disseram que estava rolando uma festa aqui, e eu vim. Sim, já faz cinco minutos que não faço uma brincadeira, então, precisava fazer uma brincadeira. Vocês não precisam rir. Minha equipe já parou de rir das minhas piadas há muito tempo. Sim, vejam isso. Isso não é interessante? Que tenho a honra absoluta de ser o CEO da ICANN há mais de seis anos. Já andam dizendo que estou muito perto de ser o CEO da ICANN com o mandato mais longo da história.

Isso mostra o quanto sou teimoso. Este encontro... é interessante que a região da África tem participado de cada sessão, de cada discussão. E isso não está acontecendo por acaso. Ao longo dos anos, minha equipe e eu tentamos encontrar novas formas de interagir e novas maneiras de fazer as coisas para ajudar sua região.

Vocês estão começando a ver... e ainda não chegamos aonde queremos chegar..., mas, vocês estão começando a ver algumas das iniciativas que estamos criando... ouvindo vocês trabalhando juntos com a comunidade para melhorar. Como podem ver, é

comum, quando falamos na próxima rodada, ou no SubPro, seja o nome que for, falamos que isso não pode ser em inglês... as escritas latinas na base de dados de amostra das raízes, falamos em todos os idiomas que, por exemplo, existem na África.

Então, espero que, na próxima vez que nos encontrarmos em Cancún, tenhamos ainda mais sessões para debater suas necessidades e dúvidas... e onde podemos melhorar. Quero agradecer a todos pelas contribuições que enviaram ao longo dos anos, que têm nos ajudado muito.

Então, só para falar um pouco sobre isso, tive a satisfação incrível de comparecer em um evento no verão e a honra de ir para Ruanda, em Quigali, e participar da conferência de desenvolvimento, onde, na verdade, fiz um juramento. É interessante que, esta é a primeira vez que a ICANN, enquanto instituição, faz um juramento ao UIT-D de trabalhar juntos para garantir que... de investir tempo e recursos, mas também ter a competência de ajudar... acho que são 10 operadores de códigos de país... a criar novos ecossistemas para eles.

Porque, acreditamos em uma coisa... não temos nada a ver com o conteúdo; os operadores de códigos de país fazem suas próprias políticas..., mas algo muito importante é, se o ecossistema... os operadores de códigos de país são tão importantes para o ecossistema do país, e queremos ajudar.

Como sabem, porque nós... não sei se alguém aqui esteve presente na sessão de perguntas e respostas com minha equipe executiva hoje de manhã, onde falamos sobre algumas das metas que defini para este ano, e uma delas está fortemente relacionada ao que estamos tentando fazer e conquistar na África, porque estamos lançando... quando falamos em IDF, estamos lançando oficialmente um projeto de parcerias de coalizão com o qual queremos buscar mais investimentos e mais pesquisas para a África.

Vocês já viram alguns deles, e o trabalho que fazemos com a UIT-D é um deles. O investimento que temos feito nos clusters de servidor-raiz é outro, mas ainda existe muito mais por vir e que queremos fazer para garantir que possamos contribuir do ponto de vista da ICANN. Novamente, estou muito feliz de voltar para a África, como já disse, em Adis Abeba, para o encontro do IDF, onde teremos o lançamento formal da Coalizão pela África Digital.

Quero dizer algo sobre a coalizão sobre o qual temos conversado, porque chamamos isso de coalizão, porque isso é importante. Não acho que... tenho uma equipe muito talentosa, trabalho com pessoas incríveis, mas, enquanto instituição, não acho que a ICANN deva ou possa chegar em uma região como a África, com tantos países e, digamos, dizer “é assim que vocês fazer”.

Nos esforçamos muito para encontrar uma forma de trabalharmos juntos, para apoiar iniciativas locais e conhecimento local, porque, no fim das contas, a Internet africana é para os africanos e pelos africanos, e a única coisa que podemos fazer é ajudar e apoiar do jeito que estamos fazendo, mas isso precisa ser feito do seu jeito, e é desse jeito que devemos medir o progresso dessas iniciativas, e isso está muito claro para mim.

Isso não facilita as coisas para nós, porque, às vezes, é fácil para nós vir e dizer, temos uma proposta, vamos fazer alguma coisa. Queremos garantir que façamos isso com parceiros, por isso a palavra coalizão é importante. A última coisa que quero mencionar é que... e isso é mais um pedido, vocês têm uma infraestrutura muito importante na África, que se AFRINIC... e vocês viram que pedimos para o CEO vir aqui hoje de manhã.

Temos um envolvimento muito bom com o AFRINIC, e confio bastante no CEO. Sei o quanto é difícil ser CEO e, infelizmente, como devem saber, ele tem uma situação difícil nas mãos. Uma delas, que é o meu pedido a vocês, é: envolvam-se, participem dessa conversa com o AFRINIC e façam parte dessa comunidade.

Acho que isso vai ajudar muito. É algo importante, é um recurso importante da África, e acho que a equipe do AFRINIC está fazendo um trabalho excelente. Então, se me permitem, peço que

participem... o Eddy ainda está aqui. Perguntem a ele como vocês podem ajudar... vocês também podem ser uma comunidade para eles. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Muito obrigado, Göran, pelo seu tempo. Então, talvez vocês tenham dois ou três minutos para qualquer pergunta urgente que a comunidade tenha. Vamos ouvir uma ou duas perguntas rápidas e, depois, vamos liberar o Göran. Então, eu disse duas, mas temos mais de duas. Ok. Por favor, Bob, a pergunta on-line e depois...

BOB OCHIENG: Obrigado. Uma pergunta rápida on-line, como a ICANN planeja entrar em contato com as instituições técnicas africanas, [00:41:13 - inaudível] no programa da África digital, no programa da coalizão?

GÖRAN MARBY: Acho que vou olhar para o Pierre, ou talvez possa pedir para você, Bob, responder. Adiel, você quer responder essa pergunta? Ótimo. Assim, minha equipe fica a par de tudo.

ADIEL AKPLOGAN: Sim, como eu disse no início, para nós, estamos tentando aprimorar nossos esforços para apoiar instituições e operadores do ponto de vista técnico e especificamente no que diz respeito ao DNS. Embora o foco seja no DNS, também firmamos parcerias com organizações na região para abordar outros aspectos que são essenciais para a estabilidade do DNS.

O importante é mantermos a resiliência e a estabilidade do DNS, e existem outros aspectos da infraestrutura da Internet que também estão relacionados a isso, como os pontos de troca, endereços IP com o AFRINIC [00:42:23 - inaudível] e assim por diante.

Então, estamos trabalhando para garantir que nosso suporte não vá apenas para o ISPs (Internet Service Providers, Provedores de Serviços de Internet), como já temos feito nos últimos 20 anos ou mais, mas também criar vínculos com outras instituições que desempenhem funções importantes para o ecossistema do DNS na região.

PIERRE DANDJINOU: Obrigado, Adiel. Sim, TESPOK. Eu chamo de TESPOK.

FIONA ASONGA: Fiona Asonga, da TESPOK, no Quênia, e eu quero apenas agradecer ao CEO da ICANN por reconhecer que o AFRINIC é

muito essencial e importante para nós. Tenho uma sugestão. Precisamos de ajuda da ICANN, mas não de ajuda no sentido de vir e dizer o que precisamos fazer, mas temos um nível de capacitação que não conseguimos manter em todo o continente em uma das questões da ICANN.

Estamos fazendo a parte dos nomes muito bem, registros, registradores... e o pessoal da equipe jurídica está lidando com isso... isso já está aperfeiçoado. Parte do motivo pelo qual temos desafios no AFRINIC é o nível de capacitação em números. Por isso, embora temos tido o apoio da ASO (Address Supporting Organization, Organização de Apoio a Endereços) e da NRO (Number Resource Organization, Organização de Recursos Numéricos), ainda há muito a se fazer, que eles não podem fazer sozinhos.

Precisamos conseguir ver como executar programas de conscientização e capacitação, do mesmo jeito que fazemos para nomes, para números também, e não deixa tudo como responsabilidade do AFRINIC, porque, no momento, estamos em uma posição estranha, porque o CEO não tem permissão para conversar com o gabinete.

Como CEO, quando você tem restrições para fazer sua função, as coisas ficam empacadas. Então, cabe a nós, enquanto membros da comunidade, dar um jeito nisso.

Mesmo estando nessa posição, precisamos de outra entidade para nos ajudar a construir nossos programas de conscientização e capacitação, porque existe outra entidade disposta a exercer a função da NRO, e isso está criando confusão, principalmente para os ISPs (Internet Service Providers, Provedores de Serviços de Internet) novos no mercado, e temos um grupo constituído de ISPs na ICANN que pode trabalhar conosco e ajudar a construir esses programas de capacitação com os provedores de conectividade, porque temos desafios na capacitação nesse nível que está dificultando para nós, enquanto comunidade, dar o suporte adequado para o AFRINIC.

A TESPOK, enquanto entidade, temos levantado fundos para o AFRINIC, temos apoiado sempre, mas sabemos onde estão os desafios, e até mesmo quando pedimos ajuda para a ICANN, as decisões cabem a nós, enquanto comunidade africana, enquanto membros... membros de recursos enfrentar esses desafios e trabalhar como... precisamos trabalhar com a NRO, e quero ser bem clara quanto à NRO, que é herdeira da ICANN... então, para garantir que haja um entendimento do que essas entidades fazem para o ecossistema da Internet... porque a ausência de conhecimento e a falta de capacitação tem tornado isso difícil.

Talvez se... já que estamos aqui, neste encontro, Pierre, peço encarecidamente se podemos ter outra sessão para falar um pouco mais sobre essa questão específica neste encontro, para

que possamos definir ações claras e concretas sobre como fazer a ICANN funcionar com os pontos de troca, as iniciativas de capacitação e conscientização para os provedores de conectividade, ISPs, para definirmos um alinhamento para a região.

É muito doloroso ver o que está acontecendo. É muito doloroso ver todo o trabalho feito nos últimos anos escorrer pelo ralo, ver que nossos governos não estão ajudando. Não porque não querem, mas porque não entendem já que os ISPs não entendem, e as pessoas que sabem o que está acontecendo são poucas, e não somos fortes o bastante para encarar essa luta. Obrigada.

GÖRAN MARBY:

Acho que temos esse recurso de aplauso que podemos ativar, ou sei lá. Concordo com você. Então, temos muitos assuntos, e a forma para lidar com isso é que temos muitos amigos que podemos colocar no mesmo ecossistema, e os ROs (Registry Operators, Operadores de Registros), estamos todos fortemente ligados à IANA, mas ela foi esperta o bastante para definir diferentes órgãos para políticas no mundo todo. Então, a ICANN coordena a IANA, mas no que diz respeito a políticas para nomes.

A ICANN coordena a IANA, mas ainda tem seu próprio servidor-raiz, mas também existem serviços-raiz independentes. Esse equilíbrio e ITF fazem os protocolos, o que significa... e temos um

repositório para isso, tudo isso, porque somos amigos e trabalhamos juntos, e juntos temos conseguido disponibilizar a Internet por muito tempo. Na verdade, a ICANN... no ano que vem, comemoramos 25 anos.

Temos políticas mais antigas do que o meu filho mais novo, e, na realidade, quando coisas assim acontecem, sim, concordo, temos que nos unir, temos que trabalhar, mas também temos que ter muito cuidado com uma coisa... e preciso dizer que a ICANN, enquanto instituição, sabe o que precisamos fazer, e sei que os ROs estão dando suporte e ajuda, mas se você falar com... vai descobrir que estamos trabalhando e também estamos presentes na região, mas quanto ao resto, concordo com você.

Não quero interferir em algo que pertence às políticas da comunidade africana, porque não quero chegar aí e dizer: “Olhem, tenho uma solução para isso”... porque, na verdade, não tenho, porque isso é... não quero dizer “problema” seu, porque é uma palavra dura, mas cabe a vocês encontrar uma solução quando há um problema. Podemos ajudar com outras coisas. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU:

Obrigado. Muito obrigado, Fiona. Já deixamos isso registrado. E, no que diz respeito à estratégia para a África, isso é mesmo algo que precisamos considerar. Agora temos outra escolha para fazer

aqui. Deveríamos estar ouvindo o relatório sobre a pesquisa agora, do DNSSEC, que Yazid deveria apresentar. Temos tempo para isso? Porque eu quero saber se a comunidade tem mais perguntas ou comentários. Achei que tivesse parado isso... Ah, é o Paul e, depois, o Göran. Então, vou dar um minuto.

PAUL WILSON:

Bem rápido mesmo. Obrigado. Talvez vocês me conheçam, sou Paul Wilson, do APNIC. Sou presidente da Organização de Recursos Numéricos, falei na abertura hoje de manhã, e eu só quero enfatizar de novo que a NRO, a Organização de Recursos Numéricos, está aqui para manter a estabilidade do sistema de IR e para todas as comunidades de IR... e acho que estou falando por todos os membros da NRO que ouvimos o que Fiona disse, que foi muito importante, e certamente vamos continuar apoiando a comunidade africana, além de todas as outras comunidades regionais, a garantir que os serviços de IR... que as missões dos IRs continuem, e não há dúvidas quanto ao nosso suporte contínuo.

Fiona mencionou alguma confusão com relação a algumas organizações. Quero deixar claro que existe um grupo com o nome de NRS, que representa Sociedade de Recursos Numéricos, que não tem nada a ver com a gente... e se vocês viram algum

conteúdo desse grupo, isso não tem nada a ver com a NRO, e nós não temos nada a ver com essa organização. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Muito obrigado, Paul. Estamos prontos para... Muito obrigado, Göran, pelas suas palavras. Não, só vou... não, precisamos passar para o relatório e, depois, vamos deixar um tempo para perguntas. Desculpe apressar vocês. Então, Yazid, por favor, um resumo em talvez três a cinco minutos.

YAZID AKANHO: Obrigado, Pierre. Acho que vou tentar falar em três minutos, para deixar as pessoas fazerem comentários e perguntas. Olá a todos. Meu nome é Yazid, sou especialista sênior de participação técnica para a África e o Oriente Médio. Vou apresentar rapidamente... acho que, se vocês acessarem a programação do ICANN75, é fácil encontrar a apresentação e ver todos os detalhes.

Vou apresentar os resultados da pesquisa do DNSSEC que foi realizada há alguns meses. A pesquisa estava aberta a todas as organizações na região que prestam serviços do DNS, como ccTLDs ou outros tipos de organizações, talvez servidores para hospedagem de nomes para clientes, como ISPs, ou até mesmo um operador responsável por um servidor de resolvedores recursivos.

Então, o principal objetivo aqui era basicamente entender a situação da implementação do DNSSEC na África. Além disso, no passado, tivemos esse DNSSEC por muitos anos... e um trabalho foi feito e alguns ccTLDs conseguiram assinar a raiz.

Para nós, também foi um momento para avaliar rapidamente a maturidade e a situação real na base também. Acreditamos que isso certamente vai nos ajudar nos aspectos da participação técnica, em como também podemos ajustar o que oferecemos para a comunidade. Próximo slide, por favor.

PIERRE DANDJINOU: Quem está cuidando dos slides?

YAZID AKANHO: Sim, pedi pelo próximo slide. Ok. De novo, quero repassar todos os slides, mas, em geral, tivemos 46 participantes e, entre eles, é claro, tivemos diferentes tipos de perguntas... 50, no total... não, 25 perguntas no total. Essas perguntas estavam relacionadas, por exemplo, ao número de equipes técnicas responsáveis pelas operações, ao número de equipes no geral. Desculpem.

Além disso, se o arquivo de zona foi assinado ou não, se estão executando as operações por meio de um operador de back-end externo ou se todas as operações técnicas são executadas internamente? Se eles estão abertos para registros de IDNs? Se

eles têm domínios de IDNs? Além disso, uma parte da pesquisa se referia aos tipos de desafios enfrentados. Até o momento... pode passar para o próximo slide, por favor? Ou podemos passar para o último slide da apresentação.

Até o momento, é claro, tivemos respostas diferentes. Entre os 46 participantes, se me lembro bem, cerca de 32 deles, mais ou menos, responderam do lado do DNSSEC, e acho que apenas seis ou sete confirmaram que têm o DNSSEC totalmente assinado. Isso está bem alinhado com a proporção atual do DNSSEC. No continente, temos quase 37% de ccTLDs que assinaram no primeiro nível, e, no segundo nível, temos cerca de 4%.

Então, temos muito o que fazer, e é por isso que a equipe de participação técnica foi dividida agora a nível regional, para estar mais perto da região e atender às necessidades reais das partes interessadas. Vamos para o último slide, porque não temos muito tempo. Outra informação importante diz respeito aos IDNs, e isso é muito importante por vários motivos.

A região da África é muito rica quando falamos em idiomas locais. Temos mais de 2.000 idiomas locais, mas, é claro, até o momento, temos uns 10 a 15 que são mais usados, e essa é uma oportunidade muito interessante para a promoção de IDNs na região. Além disso, voltando ao DNSSEC, até agora... e Adiel também mencionou isso na apresentação dele, a equipe de

participação técnica está realmente disponível para apoiar vocês.

Não tenham medo de entrar em contato pelo e-mail octo@icann.org, e, sim, estamos dispostos a trabalhar com vocês. Estamos experimentando alguns projetos novos com ccTLDs na região e, até agora, tivemos resultados interessantes. Estamos ajudando-os nos ambientes de teste para que se sintam mais seguros nas operações do DNSc.

Também temos dado suporte a muitos parceiros na região, ajudando-os a entender por que a documentação é tão importante. Um dos slides fala sobre o número de equipes técnicas e, na verdade... ele não foi mostrado, mas a maioria delas tem uma ou duas pessoas com qualificação técnica.

Então, o que acontece quando o profissional de serviços técnicos sai da empresa e vai trabalhar em outro lugar? Se não houver uma documentação técnica disponível, vocês vão ter problemas. Tentamos explicar às pessoas esses tipos de situações que podem afetar as operações, bem como a estabilidade do serviço prestado.

Então, é isso... e, sim, novamente, estamos disponíveis, sintam-se à vontade para compartilhar dúvidas, qualquer ajuda que precisarem, contanto que isso esteja relacionado a aspectos técnicos, estamos disponíveis, vamos conversar e encontrar o

caminho certo... a abordagem certa para resolver o problema. Obrigado e volto a palavra ao Pierre.

PIERRE DANDJINOU: Muito obrigado, Yazid. Agora, temos só mais oito minutos, e eu gostaria de agradecer aos intérpretes que aceitaram fazer esse trabalho extra. Acho que vou passar para o Bob responder mais uma ou duas perguntas e, depois, temos um ou dois comunicados para fazer. Por favor, sim, se você estiver pronto para aceitar duas ou três perguntas rapidamente do auditório.

BOB OCHIENG: Obrigado, Pierre. Temos quatro perguntas, e vou lê-las rapidamente e, depois, podemos ouvir as perguntas do auditório também. As primeiras duas perguntas estão em francês e estão relacionadas a esta apresentação.

Qual é a situação da implementação do DNSSEC na África? Quantos já fizeram essa implementação? A segunda pergunta, da mesma forma, no caso do DOT e do DOH, onde estão? Quem fez essas perguntas foi Olivier Kouami. Temos outra pergunta de Olivier Kouami. Então, o que a ICANN quer fazer para promover os servidores na África? Os 54 países serão beneficiados igualmente?

E temos uma última pergunta de Dave Kissoondoyal: já que temos 54 países na África, e fomos informados que existem apenas cinco recursos, a ICANN tem planos para aumentar o número de FTIs para atender melhor a região? Acho que o OCTO e Pierre podem responder essa pergunta. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Rapidamente, para encerrarmos com as respostas.

BOB OCHIENG: Pegamos mais duas perguntas da sala e, depois, usamos o tempo restante para...

PETER LOUIS MMBANDO: Ok. Meu nome é Peter Mmbando, da Digital Agenda Tanzania. Minha pergunta ainda diz respeito ao conteúdo local que mencionei hoje de manhã mais cedo, e esta sessão recomendou que o escritório de Nairóbi desse uma resposta. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Obrigado por isso. Outras perguntas rapidamente, para depois encerrarmos com as respostas? Ok. Muito obrigado. São perguntas muito interessantes. É claro, não temos muito tempo. Vou deixar o Yazid mostrar alguns números e, depois..., mas ainda estaremos por aqui e podemos conversar.

YAZID AKANHO: Obrigado, Pierre. Obrigado. Até o momento, dos 54 países que temos na região da África, 20 estão totalmente assinados e operacionais, mas, sim, existem dois que, por motivos desconhecidos... ainda estamos investigando por que eles, digamos, desativaram o DNSSEC há alguns dias..., mas, esperamos que tudo seja resolvido em breve. Agora, dos 34 países restantes, alguns estão parcialmente assinados.

Parcialmente assinados significa que, certo, eles começaram e talvez tenham até gerado as chaves, mas assinaram apenas a zona local, mas não estabeleceram o que chamamos de cadeia de confiança, digamos, para travar a chave, certo? Até o momento, dois ou três estão nessa situação. Por fim, temos dois deles que, até onde sabemos, estão na fase de testes agora e esperamos ver o que acontece nas próximas semanas. E isso que posso dizer em termos de números sobre o status do DNSSEC a nível dos ccTLDs. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Muito obrigado. Adiel.

ADIEL AKPLOGAN: Sim, para responder a outra pergunta do Olivier. Ele tem uma pergunta. Ele tinha uma pergunta sobre a implementação de DOT

e DOH. No momento, no nível do resolvedor, não temos números concretos. No momento, os operadores do resolvedor ativaram o DOH e o DOT, mas, no que diz respeito ao resolvedor público, a maioria tem os servidores DOH e DOT quando estão ativados.

Quando os serviços sendo usados... e como um usuário final normalmente vê nos diferentes navegadores, o tráfego é criptografado entre você e o servidor, não temos uma visão exata de quantos resolvedores na África têm DOH e DOT no momento. Esperamos ter esses números nos próximos dias. Isso responde a primeira pergunta.

A segunda pergunta sobre o número de servidores-raiz na África. Lembrem-se que, antes desses clusters na África, quase todos os países africanos tinham uma cópia de um servidor-raiz, e a cópia é eficaz e atende aos africanos. Então, agora poderemos melhorar as coisas um pouco mais, mas, em termos de resiliência, não teremos muitas mudanças.

Sendo assim, eu não acho que isso seja uma prioridade, porque os servidores lidam com isso a nível local, e só o fato de existirem já melhorar muito a resolução. Portanto, acrescentar isso não faz uma grande diferença na resiliência, mas talvez seja bom ter o máximo de entidades locais envolvidas. Não é uma coisa ruim. Obrigado.

PIERRE DANDJINOU: Certo, vamos concluir os comunicados.

BOB OCHIENG: Pierre, temos uma última pergunta, se pudermos responder rapidamente. Temos [01:07:11 - inaudível] on-line. Ele diz: como a ICANN planeja entrar em contato com as Instituições Técnicas Africanas, AfStar, no Programa pela África Digital?

PIERRE DANDJINOU: Ok. Então, temos cerca de [01:07:27 - inaudível]. Bem, ele sabe a resposta. Não, no que diz respeito à ICANN, é claro, certamente estamos trabalhando com as AfStars. Uma delas é a fTLD, por exemplo. É claro, vamos organizar esse fórum com a fTLD, por exemplo. Provavelmente vamos tentar nos reaproximar de algumas dessas AfStars.

Para os iniciantes, as AfStars para nós são associações relacionadas à Internet que existem na África, como o AFRINIC, como a AfNOG. Então, sim, certamente precisamos nos reaproximar das AfStars na África. Isso é certo, e podemos conversar mais sobre isso um pouco mais adiante. Agora vamos aos comunicados, é claro, convidando todos vocês para irem a Nairóbi para a 10ª edição do Fórum do DNS na África, que será muito interessante.

Então, se puderem comparecer, será... é claro, presencial, mas também on-line. Outra iniciativa que vamos lançar é a coalizão da Etiópia durante o IGF. Se vocês estiverem por perto, vamos fazer uma conferência sobre isso e o painel de alto nível, então, certamente mais coisas estão por vir... e, depois que fizermos o lançamento, é claro... o AF23 vai mais ou menos operacionalizar tudo, e vocês verão isso tudo na África. Temos um último comunicado, bastante importante, e quero deixar o Adiel falar sobre isso. Por favor, Adiel.

ADIEL AKPLOGAN:

Sim, obrigado, Pierre. Este é um comunicado que me deixa muito feliz. Acabei de receber a notícia de que a ICANN está lançando um prêmio do Programa Fellowship com o nome de Paul Muchene. Esse prêmio será dado a alguém que já foi selecionado para o fellowship da ICANN.

Essa precisa ter qualificação técnica, bem como residir e trabalhar na região da África. Então, é uma parte do Programa Fellowship que já existe, mas este é dedicado a uma pessoa com qualificação técnica que será selecionada para o fellowship da ICANN. É uma notícia ótima e um reconhecimento muito bom para nossos colegas.

PIERRE DANDJINOU: Muito obrigado, Adiel. Esse comunicado foi um privilégio. Ainda não foi anunciado nas notícias da ICANN, então, muito obrigado. Dito isso, quero agradecer a todos novamente. Não tivemos muito tempo para interagir, mas, não se preocupem, ainda estaremos por aqui... a equipe está por aqui. Temos mais alguns dias para conversar alguns dos problemas que vocês estão enfrentando... estamos aqui para ajudar. Então, obrigado de novo e aproveitem o encontro.

BOB OCHIENG: Desculpe, Pierre, antes de encerrarmos, precisamos pedir desculpas aos participantes que estão on-line. Algumas pessoas levantaram a mão para falar... então, desculpem por isso. Tivemos uma autorização especial para acrescentarmos mais 10 minutos... aceitem nossas desculpas... agradecemos muito aos participantes remotos. Obrigado, Pierre.

PIERRE DANDJINOU: Obrigado. Obrigado e, sim, quero desejar a todos uma ótima continuação deste encontro, o ICANN75. Então, muito obrigado e tchau por enquanto.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]